

HOJE
8 Pág.
Cr\$ 0,50

GERENTE: Miguel Ambrosio
Red. e Administr.
RUA DUQ. DE CAXIAS, 220
Caixa Postal 1641

Em ação os forjadores da intriga internacional

Aprovada a canonização de cinco bem-aventurados

CIDADE DO VATICANO, 2 (United Press) — Quatorze cardeais, membros do Sacro Colégio, entre os quais o Cardeal Inácio Tappouni, Patriarca de Antioquia, e 50 Arcebispos e Bispos, assistiram o Consistório semi-público convocado pelo Sumo Pontífice para decidir as causas da canonização dos bem-aventurados Giuseppe Rosello, Vincenzo Generoso, Jeanne de Leotonac, Bartolomeu Capitanio e Jeanne de Valois, rainha da França.

O DIA DO TRABALHO

DISCURSO DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Sem travar injustiça, ninguém poderá negar que o governo atual decidiu alhar pelo lombo do campo, descontinuada assim um erro reconhecido. Deixou de ocorrer a preferência indevida pelos núcleos da população urbana.

A cooperação com os Estados e uma marcada orientação municipalista tem minado a

deliberação da nossa existência nacional. Se antes não havia oportunidade de rebater, porque não havia também verdade de criticar. Já o a sentei em outra ocasião. A imprensa é testemunha de nunca foi tão amplamente agrada a discordância, a ca do atos do governo. T bro em cerc-la hoje dessa

NOVO BOMBARDEIRO
INDIANAPOLIS, 2 (U.S.)

de 1930. Mas adiante, o delegado

Um jornal de Cantão informa que o generalíssimo Chiang Kai-Shek ainda se encontra em Xangai, dirigindo pessoalmente a defesa da cidade. Este despacho, censurado em Xangai, não foi confirmado nem desmentido, acrescentando-se que, se o generalíssimo ainda está na velha cidade chinesa, deverá estar conferenciando com os líderes militares locais. Kai Shek foi para Xangai a 27 de abril, quando dirigiu uma proclamação concitando todos os chineses a combater a "tirania comunista" e quando afirmou que partilharia dos sofrimentos de seus concidadãos. Fontes ligadas à guarnição em Xangai declararam que ele partiu ontem à noite, a bordo de um "destroyer", para uma ilha perto de Formosa, na costa chinesa. Entretanto, não foi anunciada ainda sua chegada a esta ilha.

Trabalhos da IV Conferência Regional da O. I. T.

MANA ADIANTE, O GREGO

★ Informe-se que o PIN se

20 PRISCILLA ALLEN

Síntese política nacional

★ Informe-se que o PIN se

20 PRISCILLA ALLEN

Carta de Pio XII ao episcopado alemão

A carta de Sda Santidade afirma que a Igreja encara com grave preocupação a falta dos prelados católicos em missões para que a futura constituição da Alemanha ocidental assegure aqueles direitos fundamentais. Em segundo qualifica de insensatos os argumentos dos inimigos da Igreja contra aqueles pontos de vista da Igreja.

Cheques armados na Bolívia

el ataque dos russo

O "TRIUNFO DO JUSTICIALISMO"

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — 200.000 pessoas se reuniram ontem na Plaza de Mayo, na cerimonia culminante do primeiro de maio. Ouviram o presidente Peron proclamar o que ele chamou de "Triunfo do Justicialismo". O dia de ontem foi inteiramente peronista, ao passo que os comunistas e outros grupos minoritarios efectuaram suas celebrações no sabado.

LEI SOBRE A MATANÇA DE PASSAROS
WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Congresso norte-americano está para aprovar uma lei, permitindo a matança de passaros nesse distrito, no qual fica a capital norte-americana, exceto alguns poucos animais daninhos assim como com licença especial. A medida de agora é especialmente dirigida contra as andorinhas, os 36 passaros inimigos que se tornaram em milhões, numa verdadeira praga que infesta os telhados dos edifícios de Washington. Os funcionários do tesouro norte-americano por exemplo só podem entrar e sair do edifício de guarda-chuva aberto.

provave

el ataque

dos russo

Precauções contra provável ataque dos russos

NOVO BOMBARDEIRO EM ANDAIMES

INDIANOPOLIS, 2 (U. P.). — Os Estados Unidos vão, a "Marine Leader", de 10.000

O "TRIUNFO DO JUSTICIALISMO"

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — 200.000 pessoas reuniram-se ontem na Plaza de Mayo, na capital argentina, para comemorar o primeiro de maio, o dia culminante da greve geral. O presidente Peron proclamou o que ele chamou de "voto do Justicialismo". O dia de ontem foi in-

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Congresso americano está para aprovar uma lei, permitindo a permanência de passaros nesses distritos, os quais são considerados como território da capital norte-americana, exceto alguns pequenos pedaços de terra que são atualmente dirigidos com mão firme por grupos de passaros inimigos que se chamam "indianistas", numa verdadeira praga que se espalha pelos edifícios de Washington, O

nao da guarda para o local, mas ilato. O outro nãotonsladas, infor-

Majorado o preço da gasolina em todo o território nacional

Seguindo o modelo bolchevista

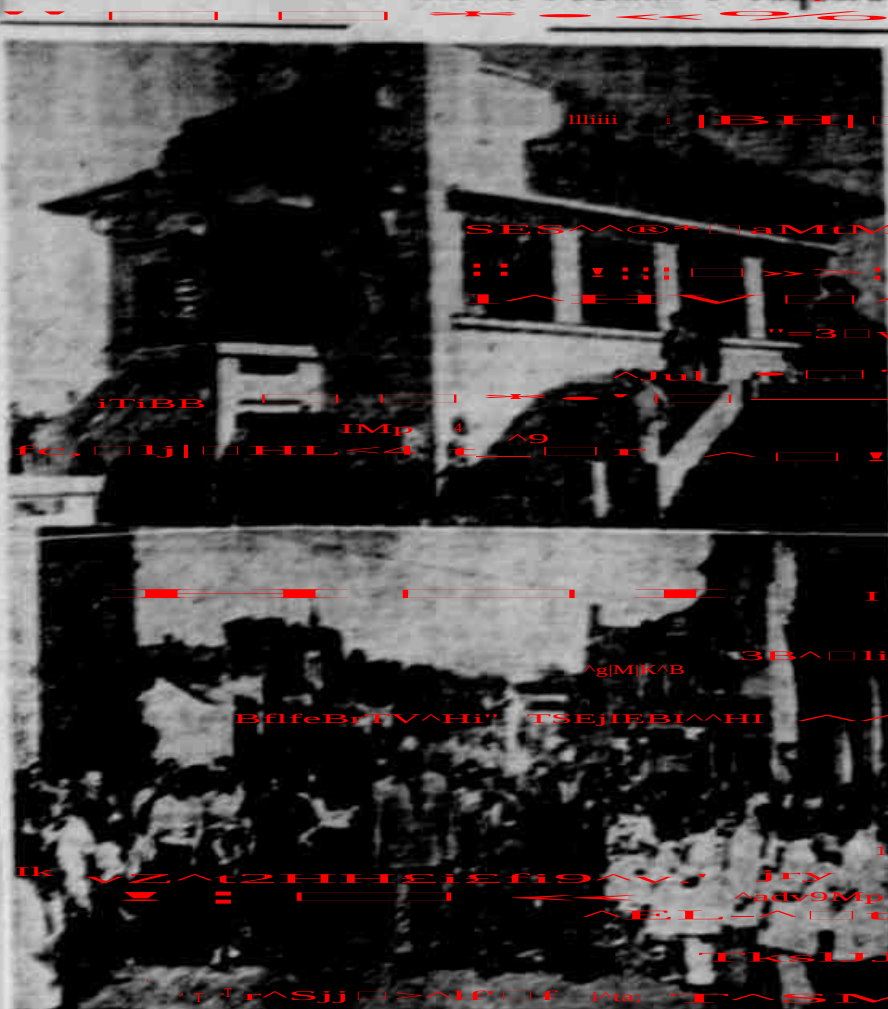
BUENOS AIRES, 30 de Abril. — A Comissão Reguladora do Petróleo, criada pelo Poder Executivo, decidiu hoje, em sessão pública, a redução de 10 por cento do preço da gasolina em todo o território nacional, seguindo o modelo bolchevista.

A decisão foi tomada após longas discussões e a aprovação de um projeto de resolução que estabelece a redução de 10 por cento do preço da gasolina em todo o território nacional, a partir de 1º de maio de 1949.

O projeto de resolução foi apresentado pelo ministro da Economia, Dr. Juan Perón, e foi aprovado por 12 votos contra 2.

A redução de 10 por cento do preço da gasolina em todo o território nacional, a partir de 1º de maio de 1949, é considerada uma medida importante para a economia argentina, especialmente em um momento de inflação alta.

A visita do ministro Clovis Pestana a Taquara



A visita do ministro Clovis Pestana a Taquara. O ministro é acompanhado por uma comitiva. A foto mostra o ministro em um momento da visita.

Transferência de Professora de Escola Normal para o magistério primário

SENHORAS: O DEPARTAMENTO DO SERVIÇO MILITAR ATRIBUIA TEM DIREITO, NA FOLHA DE PAGAMENTO, A CATEGORIA DE 2ª E 3ª, POR SEREM AS PROFESSORAS DE ESCOLA NORMAL, E POR SEREM AS PROFESSORAS DE ESCOLA NORMAL, E POR SEREM AS PROFESSORAS DE ESCOLA NORMAL.

A decisão foi tomada após longas discussões e a aprovação de um projeto de resolução que estabelece a transferência de professoras de escola normal para o magistério primário, a partir de 1º de maio de 1949.

O projeto de resolução foi apresentado pelo ministro da Educação, Dr. Juan Perón, e foi aprovado por 12 votos contra 2.

A transferência de professoras de escola normal para o magistério primário, a partir de 1º de maio de 1949, é considerada uma medida importante para a educação argentina, especialmente em um momento de inflação alta.

Operações de guerra

As operações de guerra, realizadas em Taquara, foram muito bem sucedidas. O exército argentino, sob o comando do general Juan Perón, conseguiu derrotar as forças inimigas em uma batalha decisiva.

A vitória em Taquara é considerada uma das maiores vitórias do exército argentino durante a guerra. Ela demonstra a capacidade do exército argentino de derrotar forças inimigas muito maiores.

Informações

As informações recebidas de Taquara indicam que as operações de guerra foram muito bem sucedidas. O exército argentino, sob o comando do general Juan Perón, conseguiu derrotar as forças inimigas em uma batalha decisiva.

A vitória em Taquara é considerada uma das maiores vitórias do exército argentino durante a guerra. Ela demonstra a capacidade do exército argentino de derrotar forças inimigas muito maiores.

Notícia

Um acidente ocorreu em Taquara, resultando na morte de uma pessoa. O acidente ocorreu durante uma operação de guerra, quando uma bomba explodiu perto de um grupo de soldados.

O acidente é considerado uma tragédia, especialmente porque ocorreu durante uma operação de guerra. Ele demonstra os riscos envolvidos em operações de guerra.

Prefeitura Municipal de Porto Alegre

Diretoria Geral de Obras e Viação

Edital N.º 79

Para a execução das obras de construção e reparação de estradas, a Prefeitura Municipal de Porto Alegre, através da Diretoria Geral de Obras e Viação, está convocando interessados para apresentar propostas.

O edital estabelece as condições para a execução das obras, incluindo o prazo para a apresentação das propostas, o valor máximo para a execução das obras, e as condições para a contratação dos serviços.

Os interessados devem apresentar suas propostas até o dia 15 de maio de 1949, às 14 horas.

A transferência de professoras de escola normal para o magistério primário, a partir de 1º de maio de 1949, é considerada uma medida importante para a educação argentina, especialmente em um momento de inflação alta.

A decisão foi tomada após longas discussões e a aprovação de um projeto de resolução que estabelece a transferência de professoras de escola normal para o magistério primário, a partir de 1º de maio de 1949.

O projeto de resolução foi apresentado pelo ministro da Educação, Dr. Juan Perón, e foi aprovado por 12 votos contra 2.

As informações recebidas de Taquara indicam que as operações de guerra foram muito bem sucedidas. O exército argentino, sob o comando do general Juan Perón, conseguiu derrotar as forças inimigas em uma batalha decisiva.

A vitória em Taquara é considerada uma das maiores vitórias do exército argentino durante a guerra. Ela demonstra a capacidade do exército argentino de derrotar forças inimigas muito maiores.

TAL - Transporte Aéreo Ltda.

Projeção: Rua Barbosa, 208-210 - Telefone: 4430

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS, CARGA E MALA POSTAL

CHegadas a Porto Alegre: SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

SAÍDAS de Porto Alegre: TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS

ESCALAS: RIO — SANTOS — PARANAPUÍ — CURITIBA — JOINVILLE — PÉDRIANÓPOLIS — LAJES — PONTO ALEGRE e VICE-REINO

TAL - Transporte Aéreo Ltda.

Projeção: Rua Barbosa, 208-210 - Telefone: 4430

RUA SENHOR DOS PASSOS, 11 — FONE: 4653

RUA SENHOR DOS PASSOS, 2 — FONE: 4653

Turfe

Alceste e Leñero foram os vencedores das clássicas de anteontem, no Hipódromo dos Moinhos de Vento

A PUPILA DE IRANY RIBEIRO VENCEU, FACILMENTE, SENDO ESCUDADA NO MARCADOR POR LADY BARNEY E ALFA — RESULTADO GERAL DA REUNIÃO E DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO — SARAVAN VENCEU O "G. P. SÃO PAULO" — OUTRAS NOTAS

O Jockey Club do Rio Grande do Sul, com a sua brilhante festa turfística levada a efeito anteontem em seu hipódromo, nos Moinhos de Vento alcançou grande êxito sportivo social e financeiro.

Para a sua festa domingueira, foi organizado um excelente programa de nove carreiras tendo como "atrações principais", o Premio J. C. de Pelotas e o Classico Especial de Clavio Pestana, DD. Ministro da Viação. Uma verdadeira multidão de aficionados das rededeiras, apenas da realização do grande embate GRE-NAL, lotou quase que inteiramente as arquibancadas dependências do velho campo dos Moinhos de Vento fazendo transitar pelos "quiches" a importância de Cr\$ 1.233.238,00.

A reunião decorreu sem quaisquer deslizes da parte dos ginetes, esforçando todos para a conquista da vitória. As performances apresentadas pelos parelhinhos disputantes foram de molde a nada desviar, havendo lutas nas quintas, como aconteceu na quinta carreira da tarde, em que a dozebradilha "222" composta de Lencero, Lexicon, deu um presente regio aos azaristas, realizando a importância de Cr\$ 859,00 por pulo.

A carreira dedicada a entidade de pelotense teve como vencedora, aliás como era esperado a valorosa potranca Alceste, a melhor equa da geração passada, que deu um "verdadeiro passeio" em suas rivais, a maioria, platinas de grande cariz em seus países de origem. Alceste apesar de ter partido com desvantagem na largada, venceu com grande facilidade, dirigida pelo bastante sereno Carlos Netto. A vencedora é de propriedade do Sr. Carlos Netto, e Irany Ribeiro, que é também seu compositor. Segundo uma filha de Alceste, Lady Barney, com as nacionais Alfa e Galera logo a seguir. Alceste é criação do turfman polense João Schild Filho.

O Classico Especial Dr. Clavio Pestana, disputado na distância de 2.200 metros, teve como vencedor o cavalo Lencero que levou a melhor nos últimos cinquenta metros, após sensacional luta com Impunidade, que no final perdeu a segunda colocação para seu companheiro de tete, Cairel.

O filhote de Lapachito foi mais facilmente dirigido por Leonel Pereira. Foi apresentado em grande forma por Antônio Faria, compositor do Stud Brasileiro. Pertence ao turfman Oswaldo Gutheil.

As largadas, a cargo do starter Armengio Delfino, estiveram muito boas.

Delson e Holualda conseguiram suas primeiras vitórias em nossa raia.

Leonel Pereira, o popular "preto" foi o heroi entre seus colegas, pois além de levar ao vencedor o cavalo Lencero no "Classico Especial", dirigiu muito bem a vitória na primeira carreira. Seguiu-lhe em méritos, M. Elias com duas vitórias consecutivas.

Entre os compositores, empatarem Irany Ribeiro e Antônio Faria, que retiraram da repescagem os ganhadores clássicos: Alceste e Lencero.

Pérfido, (L. Pereira); Delson (M. Elias); Alceste, (A. Reyna); Holualda, (M. Elias); Lencero, (M. Rossano); Vindicador, (J. Quadros); Stria, (G. Cunha), foram os restantes ganhadores da tarde turfística organizada pela entidade da rua Andrade Neves, em homenagem ao Jockey Club de Pelotas e ao Ministro Clavio Pestana, DD. Ministro da Viação.

RESULTADO TECNICO DA DOMINGUEIRA

PRIMEIRO PAREO EM 1.500 METROS — CR\$ 10.000,00 — "PERFIDO" — TEMPO: 1'42"

1—Pérfido—L. Pereira 53/54
2—Belamizai—M. Elias 54
3—Conquista—D. Moreira 53

Correram mais: Ladino, B. Toleiro e Love Dream — Tem

po: 1'42". Bateios: do vencedor — (3) — 43,00; do 2.º — (6) — 40,00; Dupla: (4) — 87,00. Diferenças: dois e meio corpos e dois corpos. Proprietário: João A. Bianchini — Criador: Antônio F. da Cunha — Stud: Bianchini — Tratador: Ladislau Nunes — Filiação: Perfil e Polaris — Idade: 4 anos — Mov. do pareo: 64.600,00.

SEGUNDO PAREO EM 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — "DELSON" — TEMPO: 1'20"2/5

1—Delson—M. Elias 53
2—Paipura — M. Valim 52
3—Elenca—A. Reyna 52

Correram mais: Dion, Holofira, Chica Brema, Alceste e Dogue. Tempo: 1'20"2/5. Bateios: do vencedor — (1) — 36,00; do 2.º — (2) — 32,00; Dupla: (14) — 52,00. Diferenças: meio corpo e um corpo. Proprietário: Natário Zaltman — Criador: Francisco J. Santanna — Stud: 7 de Setembro — Tratador: André Munoz — Filiação: Dugan e Jonita S/P — Idade: 3 anos. Mov. do pareo: 78.150,00.

TERCEIRO PAREO EM 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — "ALTEIRO" — TEMPO: 1'19"1/5

1—Alteiro — A. Reyna 53
2—Bacachá — E. Rocha 53
3—Papin — J. Quadros 55

Correram mais: Realengo, Isletina, Diana II, Orla e M. Tempo: 1'19"1/5. Bateios: do vencedor — (1) — 35,00; do 2.º — (4) — 35,00; Dupla: (12) — 57,00. Diferenças: dois corpos e quatro corpos. Proprietário: Augusto C. Hangel — Criador: Serafim D. Vargas — Stud: São Marcos — Tratador: Major Marcos Villela — Filiação: Elctron e Brava — Idade: 3 anos. Mov. do pareo: 89.360,00.

QUARTO PAREO EM 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — "HOLUALDA" — TEMPO: 1'30"2/5

1—Holualda — M. Elias 51
2—Zalmer — T. Vieira 51
3—Rudezia — M. Valim 51

Correram mais: Orlha, Paleta Blanca, Baranhem, Zaragosa, Tropilha, Bala e Balduvia. Tempo: 1'30"2/5. Bateios: do vencedor — (8) — 54,00; do 2.º — (6) — 51,00; Dupla: (34) — 92,00. Diferenças: dois corpos e um corpo. Proprietário: Moacyr Póvoas — Criador: Dr. Jerônimo Mercio da Silveira — Stud: Minuano — Tratador: Epimônio Nunes — Filiação: Hollylock e Piranha. Idade: 3 anos. Mov. do pareo: 81.540,00.

QUINTO PAREO EM 1.200 METROS — CR\$ 10.000,00 — "LENCERO" — TEMPO: 1'20"2/5

1—Lencero — M. Rossano 55
2—Lexicon — L. Pereira 53/54
3—Sarong — A. Rosa 53

Correram mais: Sentença, Sollicita, Elegido, Holly e Asturina. Tempo: 1'20"2/5. Bateios: do vencedor — (3) — 42,00; do 2.º — (4) — 41,00; Dupla: (22) — 85,00. Diferenças: um corpo e cabeça. Proprietário: Euclides Aranha — Criadores: José C. Aranha — Stud: Santa Maria — Tratador: Clodovis Dutra — Filiação: Petrarca e Laillette — Idade: 3 anos. Mov. do pareo: 120.790,00.

SEXTO PAREO EM 1.700 METROS — CR\$ 10.000,00 — "VINDICADOR" — TEMPO: 1'54"

1—Vindicador—J. Quadros 52
2—Dick Tracy — C. Neto 52
3—Atrevidado—Altman 50/42

Correram mais: Bibelo, Jaguar, Rei de Ouro e Calhova. Tempo: 1'54". Bateios: do vencedor — (4) — 40,00; do 2.º — (1) — 29,00; Dupla: (15) — 36,00. Diferenças: meio

corpo e dois corpos. Proprietário e importador: Sur. Gaspar Carvalho — Stud: Uruguiano — Tratador: Don Camillo Ibrera — Filiação: Impacto e Vindicativa — Idade: 3 anos. Mov. do pareo: 111.670,00.

SETIMO PAREO "PREMIO J. C. DE PELOTAS" EM 1.200 METROS — CR\$ 30.000,00 — "ALCESTE" — TEMPO: 1'18"

1—Alceste — C. Neto 51
2—Lady Barney—A. Rosa 56
3—Alfa — E. Rocha 53
4—Galera — A. Reyna 53

Correram mais: Zumarraga, Ouragran e Mirasiera. Tempo: 1'18". Bateios: do vencedor — (7) — 21,00; do 2.º — (1) — 18,00; Dupla: (14) — 25,00. Diferenças: tres corpos e um corpo. Proprietário: Irany Ribeiro e Felix Goya — Criador: João Schild Filho — Stud: Nautilus — Tratador: Irany Ribeiro — Filiação: Alexar e Guatemala — Idade: 3 anos. Mov. do pareo: 98.670,00.

OITAVO PAREO "CLASSICO ESPECIAL DR. CLAVIO PESTANA" EM 2.200 METROS — CR\$ 25.000,00 — "LENERO" — TEMPO: 2'21"1/5

1—Lencero — L. Pereira 54/52
2—Cairel — M. Oliveira 55/51
3—Impulsado — C. Neto 52
4—Greciano — D. Moreira 56

Correram mais: Ourorajo, Bergam, Stridvarius, Hallafi, Valente, Cypriano, G. ucho, Sombra e Vickers. Tempo: 2'21"1/5. Bateios: do vencedor — (1) — 30,00; do 2.º — (3) — 24,00; Dupla: (12) — 39,00. Diferenças: cabeça e meio corpo. Proprietário: Oswaldo Gutheil — Importador: Alilio Ruben — Stud: Brasileiro — Tratador: Antônio Farias — Filiação: Lapachito e Mala Sangre — Idade: 4 anos. Mov. do pareo: 152.360,00.

CONCURSO DE PALPITES

Batting Grande — Centena 714 — 502 vencedores — Liquido: Cr\$ 73.635,00
Batting Pequeno — Centena 834 — 35 vencedores — Liquido: Cr\$ 43.792,50

Simões com 7 pontos — UM VENCEDOR — Liquido: Cr\$ 100.135,50

CONCURSO CUNHA RASGADO

Radio S. Gancha com 12 Teibuna Gancha
Radio Faropilha com 10 A Voz do Turfe
JORNAL DO DIA com 9 O Reporte
Correio do Povo com 8 Polha da Tarde
Radio Difusora com 2

SARAVAN VENCEU O GRANDE PREMIO SAO PAULO DE 49 MAGISTRALMENTE DIRIGIDO PELO FREIO PARANAENSE LUIZ RIGONI

OS NACIONAIS GUARAZ, CLARÃO E HELIACO ESCOLTARAM O SOBERBO IRLANDES — FRACASSOU GARBOZA BRULEUR — BATIDOS TODOS OS RECORDES DE APOSTAS NO BRASIL: CR\$ 14.796.185,00 — LUIZ RIGONI — BI-CAMPEÃO DO "G. P. SÃO PAULO"

SÃO PAULO, 2 (Esp.) — O "Grande Premio São Paulo" de 49, foi o maior espetáculo já mais visto em hipódromos da América do Sul. Uma verdadeira multidão superlotou completamente o magnifico campo de corridas de Cidade Jardim, para assistir a prova maxima de turfe bandeirante, a segunda no Brasil em duração, já que o "G. P. Brasil", com um milhão de cruzeiros é a primeira do Brasil e a maior da América do Sul. Foi um espetáculo grandioso o desenrolar do "Grande Premio São Paulo", pois tomaram parte nesta importante carreira os melhores parelhinhos de S. Paulo e Rio, como também os melhores ginetes da América, tais como os chilenos Luiz Gonzalez e Oswaldo Ulloa, o uruguaio Leguizamón, considerado pela critica como o maior de todos os jockeys em atuação na América, o nosso "ferro" Luiz Rigoni, o melhor do Brasil e outros de renome. Foi vencedor da contenda o irlandês Saravan de propriedade e importação de turfman carioca Dr. J. A. Peixoto de Castro. Oswaldo Feljo, o consagrado treinador gaúcho apresentou seu pupilo, digno de mestre mesmo. Luiz Rigoni que no ano passado levou ao vencedor, a paulista Garboza Bruleur, "barrou" a "loirinha" para dirigir o cavalo Saravan de quem tinha grandes esperanças, já que as suas ultimas atuações eram vittorias contadas. Nessa importante tarde turfística foram batidos todos os recordes no Brasil, já que o movimento geral das apostas ascendeu a formidável cifra de Cr\$ 14.796.185,00, sendo que somente o Pareo Grande, acusou a importância de Cr\$ 3.006.140,00 em apostas.

O nacionalista Guaraz, Clarão e Heliaco completaram o marcador, sendo de notar que Garboza Bruleur, dirigida pelo mestre Legui, nunca esteve na carreira, chegando nos ultimos postos. Bastante razão tinha Luiz Rigoni em "barrar" sua "caixa economica" para dirigir o vencedor.

O resultado geral da grande

carreira foi o seguinte: GRANDE PREMIO "SAO PAULO" — Distância 3.000 metros — CR\$ 500.000,00

1.º — Saravan — Luiz Rigoni; 2.º — Guaraz — L. Gonzalez; 3.º — Clarão — Ottilio Reichel. Correram mais: Heliaco, Clid, Danton, Brute, Garboza Bruleur, Hiron e Goleiro. Tempo: 3'10". Bateio do vencedor: 43,00. Proprietário e importador: Dr. J. A. Peixoto de Castro — Tratador: Oswaldo Feljo. Movimento do pareo: 3.006.140,00.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º — Bruno Stroheim — Cruzeiro; 7.º — Almirado Garvalho — Cruzeiro — 2'40,30.

Seis em diagonia — Record atual — 1'40,10 — 1.º — Paulo Figueiredo — Cruzeiro — 11; 2.º — Emilio Schenk — Cruzeiro; 3.º — Carlos Canab — Sogipa; 4.º — Carlos Richter — Sogipa; 5.º — Waldemar Duarte — Cruzeiro; 6.º —

EMPATANDO EM DOIS TENTOS COM O INTERNACIONAL, O GRÊMIO SAGROU-SE CAMPEÃO INVICTO DO TORNEIO «EXTRA»

O ESTADIO DA "COLINA MELANCÓLICA" ACOLOU O MAIOR PÚBLICO REGISTRADO NO ESTADO — EM CONSEQUENCIA, O RECORDE DE RENDA FOI AMPLAMENTE SUPERADO — A AUSÊNCIA DE NENA FOI UM "HANDICAP" QUE O GRÊMIO NÃO SOUBE APROVEITAR — TENTOS — OS MELHORES EM CAMPO — A ATUAÇÃO DO SR. MARIO VIANA



Às duas equipes assim disputaram: O embate, que transcorreu parelho, findou empatado em um tento, conquistado de Jorginho para o Internacional, aos 20 minutos da primeira fase, e de Dirceu, batendo uma penalidade máxima, em cima da bola.

Empatando domingo último, em dois tentos, com o Internacional, o onze do Grêmio Porto Alegre sagrou-se, aliás merecidamente, mais uma vez Campeão do "Torneio Extra" promovido pela Federação Rio Grandense de Futebol. O espetáculo máximo do associativismo gaúcho — apesar mesmo do Internacional não contar com o concurso de Tesourinha e Nena — transcorreu num alto nível de entusiasmo e disciplina, não faltando vez ou outra alguns lances coloridos de técnica, coisa aliás difícil no clássico dos clássicos. O público

TENTOS

O escore foi aberto por Intermediário de Adãozinho, aos 7 minutos, cabeceando uma bola centrada por Malinho. Aos 42 minutos o jogo foi paralizado, aliás erroneamente pelo árbitro Mario Viana, para que Maravilha fosse mudar de calção, que rasgou em uma disputa com Alegretti. O tento do empate tricolor, na primeira fase, surgiu em cima da hora, obra de Geada ao receber um ótimo passe de Alegretti.

Na fase derradeira o Internacional voltou a se colocar em vantagem no marcador, aos 3 minutos; Clarel rechace de cabeça e Adãozinho, vindo na corrida, enche o pé de fora da área, assinalando o segundo e último tento do Internacional. Aos 32 minutos, resultado de uma bonita trama tricolor, Defeufon deu cifras definitivas ao placar, marcando o segundo tento do onze da "Balsada".

OS MELHORES

Na equipe tricolor os melhores foram Hugo, Alegretti, Clarel e Sergio, na defesa. No ataque apenas tiveram presença, a Geada, o melhor dos 22 em campo, Defeufon e Paulista.

O JUIZ

Arbitrou a partida o juiz estociano sr. Mario Viana, cujo desempenho não foi exatamente o que se podia esperar dum juiz com o seu cartão. Agiu sempre com severidade contra os jogadores faltosos do Grêmio, expulsando mesmo Clarel de expulsão (embora tivesse reclamado como capitão da equipe) e paralisando o jogo para que Maravilha fosse mudar o calção, deixando com os jogadores do Internacional nesta ocasião, notadamente Viana.

Na arbitragem funcionou o juiz amagarrado Paulo Horwart, cujo desempenho deixou muito a desejar, uma vez que a não teve autoridade suficiente para coibir o jogo desleal, deixando passar em branco muitas faltas graves.

O embate, que transcorreu parelho, findou empatado em um tento, conquistado de Jorginho para o Internacional, aos 20 minutos da primeira fase, e de Dirceu, batendo uma penalidade máxima, em cima da bola.

As duas equipes assim disputaram: O embate, que transcorreu parelho, findou empatado em um tento, conquistado de Jorginho para o Internacional, aos 20 minutos da primeira fase, e de Dirceu, batendo uma penalidade máxima, em cima da bola.

JORNAL DO DIA Esportivo

ANO III — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 3 DE MAIO DE 1949 — N.º 684

Todas as atenções do mundo esportivo voltadas para o «Dia do Cronista»

DOMINGO PRÓXIMO A SENSACIONAL TARDE ESPORTIVA DA CRÔNICA ESPECIALIZADA — ELOGIÁVEL GESTO DO CRUZEIRO — APOIO DO DR. OSCAR DAUDT — AMANHA, O SORTEIO DOS JOGOS — SURGIRA UM GRE-NAL? — JOÃO ETZEL, UMA DAS ATRAÇÕES DO "DIA DO CRONISTA"

O próximo "Dia do Cronista", promovido pela AGEPA e que terá o concurso dos quatro primeiros colocados no certame "Extra" recém findo — que apontou o Grêmio como campeão — realizar-se-á no próximo domingo havendo para o mesmo lavagem interesse dos aficionados metropolitanos que, certamente, lotarão as dependências do estádio onde se desenvolverá o magnífico certame da crônica especializada.

Ainda sábado, o dr. Oscar Daudt Filho, presidente do Conselho Regional de Esportes, reiterou ao nosso colega Amaro Junior, vice-presidente em exercício na AGEPA, todo o apoio por parte do alto órgão esportivo que dirige, e o E. C. Cruzeiro acalhou de ofício a entidade dos cronistas colocando o seu esquadro, embora não situado entre os quatro primeiros do Torneio Extra, à inteira disposição da AGEPA para a realização de qualquer partida que lhe for designada, oferecendo, por outro lado, o seu estádio, para a realização do "Dia", sem onus de espécie alguma.

Foram dois gestos que calaram fundo entre os componentes da crônica esportiva da cidade, que se regozijam por ver que ainda existem gestos de tal esportividade.

O OFÍCIO DO CRUZEIRO

Está assim redigido o ofício do

Exit integral no certame Atlético Cruzeiro x Sogipa

APERTADO TRIUNFO DOS ALVI-AZUIS — RESULTADOS GERAIS DAS PROVAS —

A bola verde do domingo empenhou para o integral triunfo da meritória iniciativa de Sogipa e Cruzeiro movimentando, nos setores esportivos, com a realização de um interessante certame. Regatando apreciação e inovação, a disputa esportiva de pleno gosto da competição amistosa que ofereceu os seguintes resultados, de acordo com o relatório do Cruzeiro, saiu 63 pontos contra 27 da Sogipa.

110 Com Barrios Suízes — Record anual — 15. — EMILIO RUBEN — 1. — Emilio Schenk — Cruzeiro — 15. — 2. — Carlos Ritchey — Sogipa — 15. — 3. — Waldemar Daudt — Cruzeiro — 4. — Joubert Pereira — Sogipa — 5. — Julio dos Santos — Cruzeiro.

Arremesso do peso — Record anual — 11m10 — A. P. LIRA — 1. — Bruno Strömberg — Cruzeiro — 11m15 — 2. — Lindo Brufato — Sogipa — 11m50 — 3. — Henry V. (Continua na 6.ª pág.)

Cruzeiro e Internacional — Campeões de aspirantes

1 A 1, O RESULTADO DO COTEJO PRELIMINAR DO GRE-NAL, ENTRE ASPIRANTES TRICOLORS E COLORADOS — FRACA A ATUAÇÃO DO SR. PAULO HORWART

INTERNACIONAL — Vitor Hugo (depois Vinício); Bolinha (depois Lazaro); Dalgave, Alta e Peruca; Ari, Migo, Herculanio, Raboio (depois Jaime) e Jorginho.

GREMIO — Assis, Luiz e Sidnei; Peraqui, (depois Crespo), Glavo e Antoninho; Dirceu Clert, Carbonila, Gino e Romi (depois Sardinha).

Encerrada com brilho a temporada nautica 48/49

O G. P. A. VENCEU TODOS OS LAUREIS EM DISPUTA NO REMO GAÚCHO

A FARGE encerrou, domingo, sua temporada fazendo realizar o último concurso oficial de remo que reúne na raia dos Navegantes as representações de todos os clubes locais, do Itapui, de São Leopoldo, e do Tamandaré de Cachoeira do Sul.

A magnífica manhã cheia de sol, cooperou para o integral sucesso da competição que após as 12 provas repletamente disputadas ofereceu como vencedor o veterano Guaiaba-Porto Alegre, que vem se destacando pela maneira elogiável como tem se apresentado em todos os confrontos em que participa, e vencendo o de domingo, encerrou com chave de ouro, fazendo jus aos mais importantes laureis do remo gaúcho como a «COPA DE HONRA DOS ESPORTES AQUÁTICOS», «TAÇA LIDER» e «TAÇA EFICIÊNCIA». Merecem as homenagens pelo magnífico feito do glorioso clube estrelado todos os seus remadores e associados que tudo envidaram para o memorável feito. Segundo o exemplo de seu dinâmico Presidente Edgar Lanzar os gaúchos souberam, unidos, levar para o glorioso clube os importantes títulos que hoje, merecidamente, ostentam. Ao

Record de arrecadação assinalou o Gre-Nal

Assinalando novo recorde de arrecadação, domingo último, na "Montanha", foi o seguinte o "borderaux" da "Mater":

900 cadeiras a Cr\$ 50,00	Cr\$ 45.000,00
1.239 pavilhões " 20,00	24.780,00
124 1/2 " " 12,00	1.488,00
6.700 gerais	100.500,00
1.325 meias	10.600,00
1.470 colegiais	4.410,00
11.768	Total: Cr\$ 186.778,00

Não pagaram entrada, 2.110 pessoas. Destarte, pelas estatísticas oficiais, assistiram ao jogo 13.658 pessoas.

MOVIMENTO TECNICO

INCIDENTES	GRÊMIO		INTERNACIONAL	
	1.º tempo	2.º tempo	1.º tempo	2.º tempo
Faults	11	10	14	3
Hands	3	2	2	1
Bolas fora pelas laterais	9	5	11	5
Bolas fora pelo fundo	5	3	8	4
Def. do goleiro	3	4	3	5
Intervenções	4	1	2	2
Offsides	2	0	0	0
Penalties	0	1	1	5
Corners	5	0	1	0
Bolas na trave	1	1	1	1
Golos				

Assim formaram tricolores e colorados para o sensacional Gre-Nal 107 de domingo último: GRÊMIO — Sergio, Clarel e Jorgi; Hugo, Adams e Alegretti; Tectonio (depois Defeufon), Hermes (depois Gita), Geada, Alvaro e Gita (Paulista nos minutos finais). INTERNACIONAL — Ivo, Alfau e Maravilha; Viana, Abigail e Ilmo; Malinho, Ghizoni (depois Roberti), Adãozinho, Vilalba (depois Miguel) e Carlitos.

